



Trabalhos Científicos

Título: Asfixia Neonatal: Cuidados De Enfermagem Em Sala De Parto, Um Relato De Experiência

Autores: LUDMILLA DOURADO (HGCA); GORETI FREITAS DE JESUS (HGCA); RAFAELA ARGOLO (UFRB); MAYANA RODRIGUES DE ALMEIDA SAMPAIO (UFRB)

Resumo: Introdução: A asfixia neonatal pode ser entendida como uma injúria provocada pela falha no início da respiração normal do neonato em função de uma diminuição da oxigenação na hora do parto. Objetivos: Este trabalho objetiva relatar a experiência de enfermeiras e estudantes de graduação em enfermagem na assistência a RNs com asfixia neonatal, imediatamente após o nascimento, em uma maternidade pública. Métodos: Trata-se de relato de experiência vivenciado por enfermeiras e graduandos de enfermagem na Maternidade de um hospital público da Bahia, no período de julho a dezembro de 2013. Resultados: Foi observado um número relativamente alto de RNs com asfixia neonatal (com Apgar de primeiro minuto 2-3) necessitando de cuidados adicionais da equipe de saúde. Os RNs asfixiados foram atendidos pelo Neonatologista da sala de parto juntamente com a enfermeira e o técnico de enfermagem. Os asfixiados graves foram entubados em sala de parto, sendo encaminhados à UTI Neo ou permaneceram em sala de parto, na ausência de vagas. Falhas observadas nessa assistência foram a falta de oximetria em sala de parto, não havendo parâmetros consistentes para a instalação da oxigenoterapia e a ausência de neonatologista em alguns períodos da semana, gerando conflitos na assistência de enfermagem. Conclusão: Em nosso país a maioria dos óbitos ocorridos, dentro das altas taxas de morbimortalidade perinatal, são determinados por condições da gestação, características da assistência ao parto e ao RN. Uma assistência adequada e de qualidade ao recém-nascido (RN) imediato é elemento fundamental para prevenir lesões asfíxias, que podem levar ao óbito neonatal. Diante disso, deduzimos deste trabalho que mesmo com a equipe preparada tecnicamente para a assistência da asfixia neonatal em sala de parto ainda faltam elementos estruturais de forma que os riscos possam ser evitados.